**AULA 10**

Houve um abandono dos textos gregos antigos, rejeitando a maioria dos textos gregos. O autor desse artigo quer mostrar que a supremacia do texto de Westcott e Hort tem sido questionada por peritos de renome no campo da crítica textual.

Ao expor essa teoria é dito que não houve falsificação maliciosa do texto do Novo Testamento Grego, durante sua transmissão. Foram criados então, métodos para avaliar os textos, como o método de evidência Interna que consiste em:

1. Probabilidade intrínseca – escolher a leitura que mais se adapte às características do autor;
2. Probabilidade de transição – onde de ser escolhida a leitura que menos se adapte ao autor, pois a leitura que mais se adapta deve ter sido a leitura secundária (introduzida pelo copista).

Quanto ao método de Westcott-Hort, autores posteriores a ele reconhecem que há conflitos.

Já as regras básicas, a menor variante é a melhor, pois os escribas supostamente e provavelmente têm a tendência de excluir no texto em detrimento de incluir. Mas Jerônimo denunciou a tendência desses escribas de escreverem o que pensam e não o que encontravam no texto.

Portanto, há pontos vulneráveis na teoria de Westcott-Hort e tem sido questionada por eruditos de renome e os textos ecléticos não tem tido aceitação universal por parte dos estudiosos.

Abraço,

Alessandro Ubaldo